



Sistemas de Informação em Entidades de Gestão Coletiva

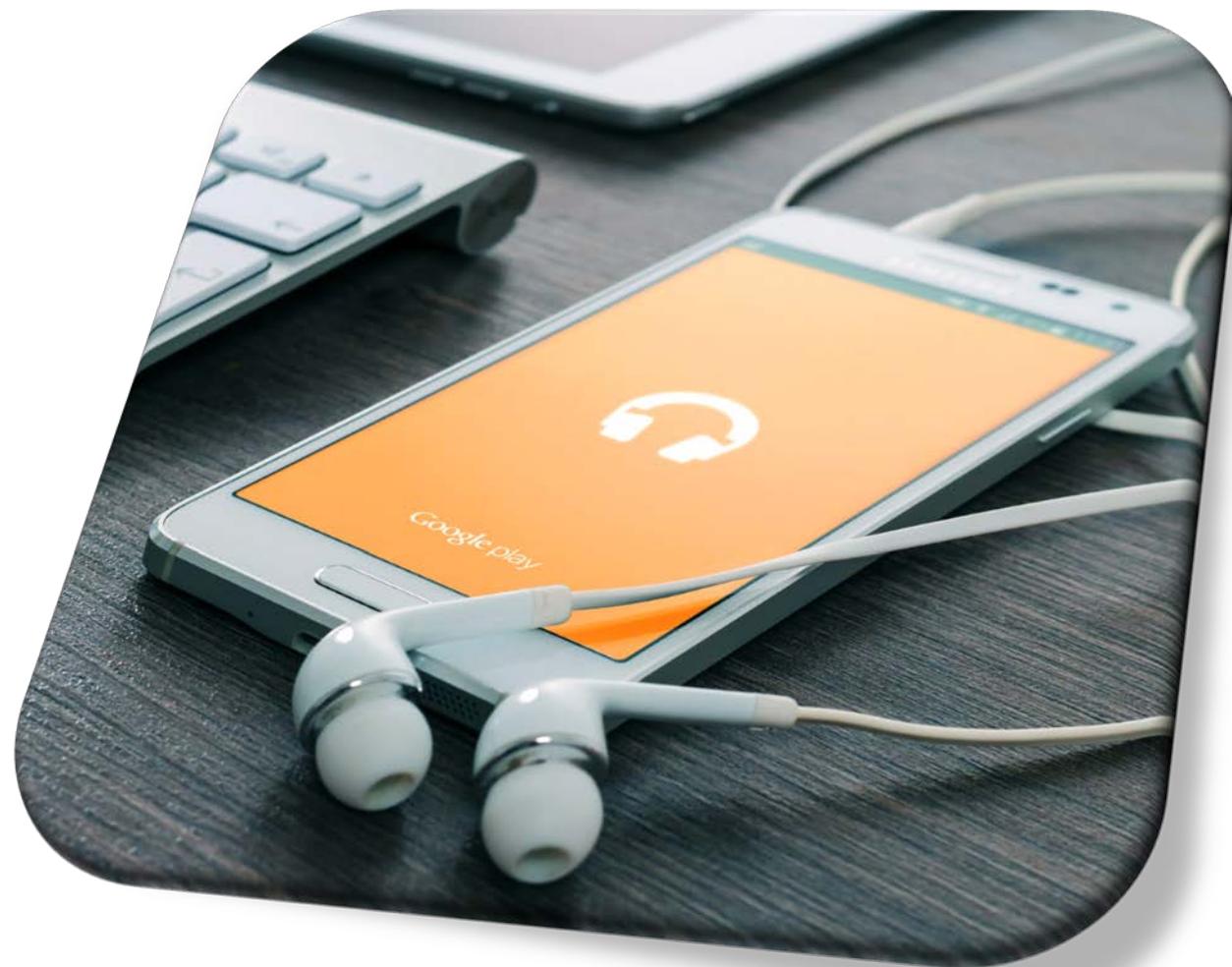
- **Documentação**
- **Arrecadação**
- **Distribuição**



O Papel dos Sistemas de Informação e Tecnologia na Era Digital

A Utilização de sistemas de IT é uma necessidade e não uma opção em todas as atividades de Gestão Coletiva:

- ✓ Reduz o tempo e os recursos necessários para prestar serviços de qualidade;
- ✓ Aumenta a capacidade de controlo sobre a gestão e atividade da EGC;
- ✓ Acelera o licenciamento e a penetração no mercado;
- ✓ Acelera e assegura uma distribuição correta dos valores cobrados;
- ✓ Reduz custos e aumenta eficiência.



A Posição das EGC

EMPRESAS UTILIZADORAS



EGC



ARTISTAS E PRODUTORES



A racionalidade económica da gestão coletiva na prática



A Racionalidade Económica Conta

...

Dados:

- 3.000 Utilizadores (Clientes);
- Utilização Generalizada e Transversal de Reportório;
- Receita anual de **100,00 / Utilizador**
- Custo de cobrança e distribuição: **60.000**



...

Hipótese A – Uma única entidade de Gestão Coletiva:

- Valor total cobrado: 300.000
- Valor de Custos: 60.000
- Valor Distribuído: 240.000
- Taxa Custos / Direitos: 20%



A Racionalidade Económica Conta

...

Hipótese B – 3 entidades de Gestão Coletiva

(Com divisão igual de Reportório entre elas):

	Por Entidade	Total das Entidades
Valor Total Cobrado:	100 000	300 000
Valor de Custos	60 000	180 000
Valor Distribuído	40 000	120 000
Taxa Custos / Receitas	60%	60%



...

A multiplicação de
entidades de gestão
sempre
gera desperdícios.



Mecanismo de Distribuição (Alocação)

Listagem de Uso
(Real ou Presumido)



Confronto



Capacidade de
Processamento
(?)

BD Reportório



Qualidade dos Dados fornecidos
pelo utilizador / Serviço de
Monitorização (?)



Resultado:

Identificação da Faixa na BD ✓

Não Identificação da Faixa na BD ✗

Qualidade dos Dados
fornecidos pelo
titular/outra EGC /
terceiro (?)

Utilização de Tecnologia e Informação em EGC

Distribuição:

- ✓ Utilização crescente de mecanismos de reconhecimento automático - ACR (Automated Content Recognition) para monitorizar o uso e distribuição;
- ✓ Formato DDEX MLC Message Suite:
 - Uniformização em toda a cadeia de distribuição digital,
 - Automatiza a troca de metadados sobre gravações (EGC/Labels);
- ✓ ISRC (International Standard Recording Code ou Código Internacional Uniformizado de Gravação) – identificador único de gravação é elemento crucial para uma distribuição apropriada e eficiente.

Regras de Distribuição – elemento essencial para alocar valores com base em utilizações

- ✓ Princípios uniformizados da IFPI para a Distribuição das EGCs

Princípios Uniformizados de Distribuição

- **Objetivo:**
 - ✓ Serviços de elevada qualidade para os titulares de direitos e outras EGC;
 - ✓ Regras uniformizadas que permitam a partilha de recursos e fontes;
 - ✓ Aumentar a eficiência e a transparência.
- **Estabelecem padrões e objetivos a alcançar pelas políticas de distribuição e regras para assegurar uma elevada qualidade nos serviços a prestar.**



Princípios Uniformizados de Distribuição

Princípios Gerais:

- ✓ **Receitas devem ser distribuídas ao nível da faixa**
 - Baseadas no uso efetivo de reportório protegido, e
 - Em relação às utilizações a que respeitam as receitas de direitos, e
 - até ao limite da razoabilidade económica;
- ✓ **Se não existirem *reports* de utilizações disponíveis, qualquer método de distribuição deve refletir, tão próximo quanto possível, o uso efetivo.**
- ✓ **SEM qualquer discriminação direta ou indireta de titulares de direitos;**
- ✓ **Valores não identificados e não reclamados devem ser distribuídos proporcionalmente pelos titulares identificados.**



Dados e Documentação



Dados da Gravação (Faixa)



- 1 Artista Principal
A “Marca” do artista
- 2 Título e versão da faixa
- 3 ISRC – O identificador único
- 4 Titularidade de direitos
- 5 Músicos executantes
- 6 Dados do produto (ex. Álbum)
no “match” com as listagens de utilização

Ajudar



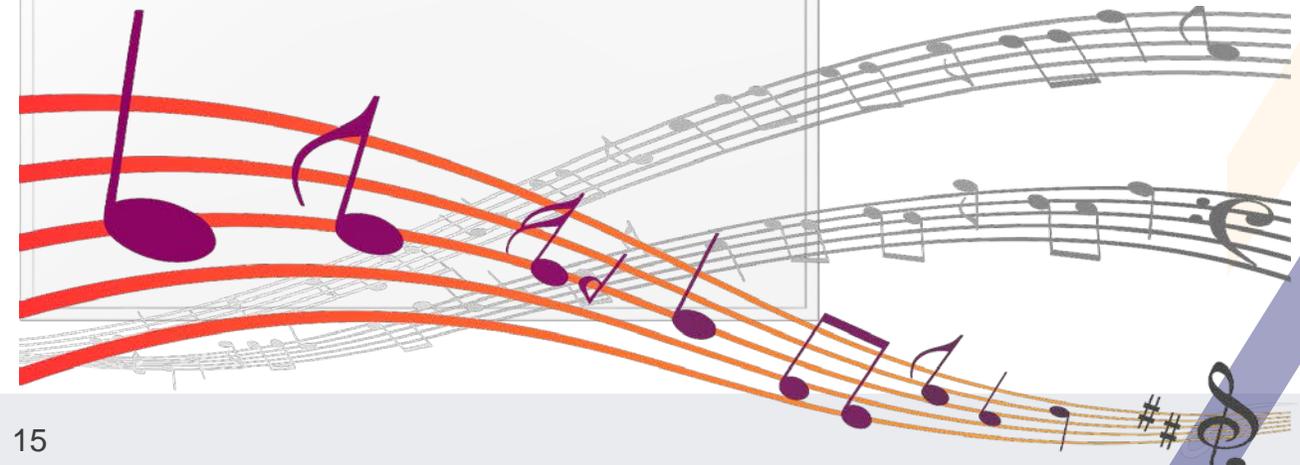
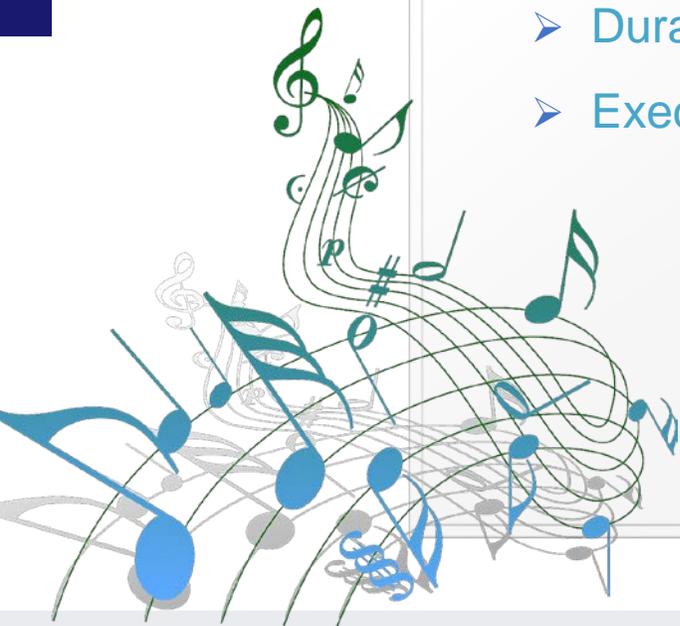
Dados da Gravação (Faixa)

Elementos Estáticos

- Artista Principal
- Título e Versão
- ISRC
- Duração
- Executantes

Sujeito a alterações

- Titular de Direitos
- Território
- Período
- Tipo de utilização



Não há uma fonte única de Dados

Membros
nacionais
da EGC

Outras
EGC

Produtores

Músicos
Executantes

Agentes

Produtores

Membros
Estrangeiros



Obter os dados

É um processo Pró-ativo e permanente!

Os titulares de direitos devem ser encorajados a registar os dados do seu reportório e esse processo deve ser facilitado

Bases de dados / processos de alimentação (DDEX MLC Suite)

Folhas de Excel

Portal de Membros, login, Formulários web



Principais Categorias de Dados

Detalhes da Gravação

Detalhes de executantes e outras contribuições

Dados do Produtor / Titular de Direitos

Dados do “Produto”

(Obras incorporadas na gravação)



A IFPI pode disponibilizar a listagem detalhada de campos para cada uma destas categorias.

Questões Relativas aos dados

A qualidade dos dados tem que ser gerida para atingir eficiência e qualidade.

Gravações vs. produtos:

- A mesma “faixa” aparece em múltiplos produtos
- As EGC (de Produtores) gerem gravações (“faixas”)
- Os dados de “produto” contêm duplicações o que pode gerar erros

A falta da Versão:

- As versões (da mesma faixa) são normalmente diferentes (“ao vivo” vs “estúdio”)
- As EGC (de Produtores) precisam de informação sobre a versão

Duplicação de Dados:

- Diferentes ocorrências e intervenções podem causar erros
- Um registo pode atualizar um titular de direitos ou executante, mas o pagamento pode usar outro registo

Airplay

Em alguns casos as EGCs usam listagens de airplay como fontes de dados, complementando-as através de pesquisas na internet;

Esta prática não garante segurança ou autoridade e comporta graves riscos de erro;

Geralmente causa muitos casos de “não identificados” e “não pagos”;

Mas este procedimento pode ser útil para encontrar “candidatos” para alocar os valores num future procedimento de reivindicação.

Algumas “Regras de Ouro”



Procurar autoridade no processo de reivindicação – a autoridade é do titular de de direitos!

- **Identificação unívoca da faixa: ISRC;**
- **Gravações (“faixas”) acima dos “produtos”;**
- **Gerir de forma ativa as duplicações;**
- **Adquirir dados proactivamente;**
- **Gerir os dados em função do valor;**
- **Não reinventar a roda e usar os recursos existentes!**

Sistemas de Distribuição e Dados de Reportório

As EGCs devem ser incentivadas a utilizar soluções existentes;

As EGCs têm acesso facilitado a sistemas já desenvolvidos:

- Serviços de distribuição (PPL),
- Softwares Standard (Apollon, BIConcepts),

SoundSys

- Sistema / projeto economicamente eficiente desenvolvido no sudoeste asiático para prestar serviços baseados na “nuvem” para apoio na distribuição de receitas de direitos tão próximo quanto possível da distribuição real;

Dados de Reportório:

- Ferramentas para facilitar o acesso às EGC a informação de metadados de gravações internacionais (projeto de portal internacional de troca de dados sobre gravações).

Obrigado!

Miguel Carretas

www.ifpi.org

www.audiogest.pt

www.passmusica.pt

e-mail: miguel.carretas@audiogest.pt

tel.: +351 213 156 655



AudioGest

Associação para a Gestão e Distribuição de Direitos